

Parceria combate fraudes na gasolina em Novo Hamburgo

Município do Vale do Sinos abriga 24 postos

Convênio assinado esta semana em Novo Hamburgo deverá garantir outra via de fiscalização sobre os combustíveis vendidos nos 24 postos da cidade.

O Procon e o Comitê Sul-Brasileiro de Qualidade dos Combustíveis firmaram parceria para acirrar o combate à adulteração e investigar denúncias de consumidores.

O Procon é o órgão que tem o poder legal para fazer a fiscalização, pois pode investigar possíveis danos ao consumidor em relação a preços, juros a prazo, e à procedência do combustíveis. Ao comitê, que é uma organização social de interesse público reconhecida pelo Ministério da Justiça, caberá a parte técnica.

Conforme a coordenadora do comitê no Rio Grande do Sul, Andréa Boamar, após uma denúncia, será feita a análise dos combustíveis e, em caso de adulteração, mais três amostras serão recolhidas e lacradas, na frente do gerente, e o material encaminhado a laboratórios na Capital.

Investigações levarão em conta denúncias de consumidores

Segundo o coordenador-executivo do Procon em Novo Hamburgo, Leandro Schunck, as investigações serão feitas com base em denúncias. As averiguações ocorrerão uma vez por semana, em dias alternados. O Procon cederá três técnicos, e a prefeitura, um carro. O comitê também colocará um técnico à disposição.

- A nossa intenção é expandir o trabalho e oferecer mais informações ao consumidor - afirma Schunck.

Tradicional por ter, em alguns períodos do ano, os menores preços de gasolina no Estado, a disputa dos preços da gasolina na cidade está sob investigação de duas promotorias, a da Defesa Comunitária e a 2ª Criminal. Para o titular da Promotoria de Defesa Comunitária, Sandro de Souza Ferreira, qualquer

medida que aumente a capacidade de fiscalizar combustíveis é positiva.

- Embora não saiba em que termos esse convênio foi estabelecido, o Ministério Público vê a iniciativa com bons olhos - declara.

Pela legislação, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) verifica a qualidade dos combustíveis vendidos em todo o país, por intermédio de convênios com institutos de pesquisa que realizam análises por amostragem.

Fonte: <http://www.mp.rs.gov.br>